

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: IBATIBA

Relatório Anual de Gestão 2019

NILCILAINÉ HUBNER FLORINDO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	IBATIBA
Região de Saúde	Metropolitana
Área	241,49 Km²
População	26.082 Hab
Densidade Populacional	109 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/07/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6441238
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA DIMAS AMBROSIO TRINDADE 0
Email	saudeibatiba@gmail.com
Telefone	28 3543 1614

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/07/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUCIANO MIRANDA SALGADO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NILCILAINÉ HUBNER FLORINDO
E-mail secretário(a)	nilcihubner@hotmail.com
Telefone secretário(a)	28999762038

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/07/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	10.486.394/0001-93

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Nilcilaine Hubner Florindo

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/07/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30586	32,04
BREJETUBA	342.507	12404	36,22
CARIACICA	279.975	381285	1.361,85
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12723	34,90
DOMINGOS MARTINS	1225.327	33850	27,63
FUNDÃO	279.648	21509	76,91
GUARAPARI	592.231	124859	210,83
IBATIBA	241.49	26082	108,00
ITAGUAÇU	530.388	14066	26,52
ITARANA	299.077	10555	35,29
LARANJA DA TERRA	456.985	10947	23,95
MARECHAL FLORIANO	286.102	16694	58,35
SANTA LEOPOLDINA	716.441	12224	17,06
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	40431	54,97
SANTA TERESA	694.532	23590	33,97
SERRA	553.254	517510	935,39
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25277	134,53
VIANA	311.608	78239	251,08
VILA VELHA	208.82	493838	2.364,90
VITÓRIA	93.381	362097	3.877,63

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av. Afonso Cláudio 378 Centro	
E-mail	doc.adauto@gmail.com	
Telefone	2899537771	
Nome do Presidente	Adauto de Almeida Souza	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações**

O Relatório Anual de Saúde, além de constituir-se numa exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, visto que, através dele, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta os resultados das ações e recursos financeiros planejados para o ano de 2019, o qual será submetido apreciação do Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é um dos instrumentos da gestão do SUS, no âmbito do planejamento, regulamentado pela Lei 8.142/1990 e pela Lei Complementar nº 141/2012. O gestor do SUS em cada ente da Federação elabora Relatório detalhado referente ao ano de competência, com o montante e fonte dos recursos aplicados no período, auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações e a produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Ministério da Saúde (MS) informou que a partir janeiro de 2019, estaria disponível no ambiente de produção o Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento, DGMP. O referido sistema será utilizado para registro de informações relativas aos instrumentos de planejamento em saúde de estados, Distrito Federal e municípios.

O DGMP possibilitará o registro sequencial das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde, atualização das metas e lançamento de previsão orçamentária da Programação Anual de Saúde; elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e do Relatório Anual de Gestão; e permitirá ainda o registro de metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores.

Ao DGMP serão incorporadas as funcionalidades dos sistemas SARGSUS e SISPACTO, ressaltando-se que o SARGSUS continuará disponível até dezembro de 2019, aos gestores para encaminhamento dos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) anteriores ao ano de 2018 e também aos conselhos de saúde para apreciação dos RAG anteriores a 2018.

O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP." (NR)

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1064	1017	2081
5 a 9 anos	1013	932	1945
10 a 14 anos	964	874	1838
15 a 19 anos	984	988	1972
20 a 29 anos	1995	2056	4051
30 a 39 anos	2137	2050	4187
40 a 49 anos	1787	1842	3629
50 a 59 anos	1363	1379	2742
60 a 69 anos	992	972	1964
70 a 79 anos	556	532	1088
80 anos e mais	274	311	585
Total	13129	12953	26082

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 22/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Ibatiba	344	331	354	368	397

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 22/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	258	345	322	254	255
II. Neoplasias (tumores)	73	122	99	147	124
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	19	45	18	30	19
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70	69	42	51	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	5	8	3	9

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	63	61	83	98	84
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	6	5	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	391	421	304	328	379
X. Doenças do aparelho respiratório	456	518	359	304	260
XI. Doenças do aparelho digestivo	131	137	110	157	104
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	32	38	32	34
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	30	27	38	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	208	127	173	174	150
XV. Gravidez parto e puerpério	222	186	272	305	325
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	38	37	31	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	6	3	4	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	30	26	19	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	167	168	199	213	175
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	14	10	9	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2177	2358	2137	2205	2069

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	3	5	3	4
II. Neoplasias (tumores)	20	14	20	25	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	11	9	10	14
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	3	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	7	2	6	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	55	44	45	58

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
X. Doenças do aparelho respiratório	13	15	24	11	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	12	7	5	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	8	3	8	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	2	1	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	3	-	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	30	31	38	26	29
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	139	161	162	141	164

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 22/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Ibatiba apresentou estimativa populacional de **26.082** habitantes no ano de 2019, segundo Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet). Com base nesses dados, observa-se que a população do sexo masculino é superior à do sexo feminino com percentual de 50,34% e 49,66%, respectivamente. A pirâmide etária mostra que a faixa etária de 39 a 39 anos é a mais populosa e, quanto aos idosos, verifica-se que esse grupo populacional corresponde a 13,94% do total de habitantes do município.

De acordo com os dados apresentados no quadro referente a morbidade no período de 2015 à 2019, a principal causa de internação é por doenças do aparelho respiratório (1897), seguido por doenças do aparelho circulatório (1823) e algumas doenças infecciosas e parasitárias (1434). Observa-se que teve um aumento dos casos de doenças aparelho respiratório em relação ao aparelho circulatório devido ao período de inverno por ser uma região de montanha sendo mais propício o aumento de internações por causas respiratórias.

Os grupos de causas em destaque de mortalidade de Ibatiba no período de 2015 a 2019 são: Aparelho circulatório (244), a magnitude como problema de saúde pública retrata a incidência dessas doenças na população, associada a fatores de risco como tabagismo, hipertensão, obesidade, hipercolesterolemia, diabetes, sedentarismo e estresse. A segunda maior causa são Causas externas de morbidade e mortalidade (154) os acidentes e as violências correspondem às causas externas, os acidentes englobam as quedas, o envenenamento, o afogamento, as queimaduras, o acidente de trânsito, entre outros; já as violências são eventos considerados intencionais e compreende a agressão, o homicídio, a violência sexual, a negligência/abandono, a violência psicológica, a lesão autoprovoçada, entre outras. Seguido pelas Neoplasias tumores (103).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3	55,65	-	-
03 Procedimentos clínicos	25	10,90	1241	623559,99
04 Procedimentos cirúrgicos	1310	36551,16	137	85563,17
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1338	36617,71	1378	709123,16

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/06/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	708	1805,40
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/06/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	40129	369,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	117411	563532,11	-	-
03 Procedimentos clínicos	118186	703330,55	1241	623559,99
04 Procedimentos cirúrgicos	5286	85781,20	138	85706,01
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	68695	340040,25	-	-
Total	349707	1693054,01	1379	709266,00

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/06/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1112	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	194	-
Total	1306	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/06/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município conta com seis equipes de Estratégia de Saúde da Família, sendo três equipes situada em uma unidade de saúde (NESF), duas equipes com sede própria (Sta. Maria e Sta. Clara/ Criciúma), apenas uma em imóvel alugado (Promorar), as equipes contam com o apoio de psicólogo, fonoaudiólogo e fisioterapia.

A Vigilância Epidemiológica está situada na unidade NESF realiza ações de prevenção e promoção da saúde, em parceria com a Atenção Primária.

A Vigilância Sanitária e Ambiental encontra-se em imóvel alugado no centro da cidade.

A produção referente ao caráter do atendimento Atenção Básica e Urgência estão no mesmo grupo de procedimentos, por isso

ficou repetitiva as informações, pois existem procedimentos nesse grupo tanto da atenção primária, quanto da secundária.

Vale ressaltar que os medicamentos são referentes aos processos efetuados na Farmácia Cidadã.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	8	8
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	20	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/07/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	20	0	0	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/07/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	ES / IBATIBA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Sem considerações e análises.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	5	16	35	43
	Intermediados por outra entidade (08)	5	1	1	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	55	3	17	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	1	12	9	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	3	4	14	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	85	143	223	341	
	Celetistas (0105)	12	5	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	5	12	6	7	
	Bolsistas (07)	0	5	17	24	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.278	1.451	1.517	1.727	

	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	13
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	11

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	23	31	36	78
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	136	247	313	406

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

sem considerações.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Organizar o Sistema de Serviços Municipal por meio da Rede de Atenção à Saúde, composta pelas Redes Temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso nos vários ciclos de vida, com foco nas necessidades de saúde do território.

OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 Aprimorar a resolutividade da atenção primária, visando a qualificação das práticas e a gestão do cuidado, entendendo-a como parte e ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e manter a cobertura populacional pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimadas pelas equipes de atenção básica (Sispacto)		90	0	0	90,00	Percentual	0
2. Ampliar a cobertura populacional de Saúde Bucal	Cobertura populacional estimadas pelas equipes de Saúde Bucal (Sispacto)		59	0	0	59,00	Percentual	0
3. promover ampliação de exames citopatológicos na atenção básica.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.		.3	0	0	0,30	Razão	0
4. Proporcionar exame de mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 59 anos na população residente.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		.15	0	0	0,15	Razão	0
5. Aumentar o número de parto normal no sus na população residente.	Proporção de parto normal no sus e na saúde suplementar.		33.44	0	0	33,44	Percentual	0
6. Reduzir o número de adolescente grávidas na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.		16	0	0	16,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.2 - 1.2 Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) no âmbito municipal, visando qualificar o acesso de forma oportuna para melhorar a resolutividade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporcionar atendimento de urgência e emergência em tempo oportuno	Manter os serviços de Urgência e Emergência 24 horas.		100	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 1.3 - 1.3 Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em sua organização e qualificação, para atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou pessoas com demandas e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a Rede de Atenção Psicossocial.	proporcionar atendimento Psicossocial em tempo oportuno as pessoas com transtorno mental e/ou em uso de álcool e outras drogas.		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 2 - 2. Garantia da Assistência no Âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover o Acesso dos Usuários aos Medicamentos com garantia de Qualidade, Humanização no Atendimento, mediante ao seu uso racional e Atenção Integral a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a aquisição regular de medicamentos essenciais da REMUNE em quantidade e prazos necessários ao abastecimento da rede pública municipal.	Estruturar a Assistência Farmacêutica municipal.		90	0	0	90,00	Percentual	0
2. Garantir acesso do Usuário aos medicamentos disponibilizados na farmácia cidadã.	Estruturar a assistência farmacêutica municipal.		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Garantir o atendimento dos mandados Judiciais obedecendo o fluxo estabelecidos para o cumprimento dos mandatos.	Estruturar a assistência farmacêutica municipal		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - 3. Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e prevenção buscando a articulação intersetorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde com base nas necessidades sociais identificadas e a intervenção no risco sanitário.

OBJETIVO Nº 3.1 - 1. Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		26	0	0	26	Número	0
2. Investigar os óbitos maternos e de mulheres em MIF (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados. (SISPACTO)		90	0	0	90,00	Proporção	0
3. Aumentar os registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.		98	0	0	98,00	Proporção	0
4. Reduzir a mortalidade infantil em menores de um ano.	Taxa de Mortalidade Infantil.		3	0	0	3	Número	0
5. Reduzir e ou manter o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.		0	0	0	0	Número	0
6. Alcançar cobertura vacinal crianças menores de 2 anos , pentavalente (terceira dose),pneumocócica 10-valente (segunda dose), poliomelite (terceira dose) e tríplice viral (primeira dose) com cobertura vacinal preconizada.	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças menores de 2 anos , pentavalente (terceira dose),pneumocócica 10-valente (segunda dose), poliomelite (terceira dose) e tríplice viral (primeira dose) com cobertura vacinal preconizada.		100	0	0	100,00	Proporção	0
7. Encerrar casos de DNCI em tempo oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata 9 (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.		90	0	0	90,00	Proporção	0
8. Possibilitar o tratamento e cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		90	0	0	90,00	Proporção	0
9. Possibilitar o tratamento e cura dos casos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes.		90	0	0	90,00	Proporção	0
10. Reduzir número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.		0	0	0	0	Número	0
11. Realizar o preenchimento correto nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		90	0	0	90,00	Proporção	0
12. Realizar coleta de água para análise para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		100	0	0	100,00	Proporção	0
13. Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQVS.	Porcentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.		100	0	0	100,00	Percentual	0
14. Realizar número de ciclos para cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.		4	0	0	4	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - 4.Desenvolver mecanismos de regulação que fortaleçam a governança da Gestão Municipal sobre a prestação de serviço do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - 1. Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade e a integralidade na atenção à saúde enquanto princípios valorativos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ofertar acesso ao atendimento especializado ambulatorial e hospitalar referenciado pela rede SUS.	Proporção de acesso aos serviços de Média e Alta Complexidade (MAC).		70	0	0	70,00	Proporção	0

DIRETRIZ Nº 5 - 5. Ampliação da participação social com visitas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - 1. Ampliar a participação social com visitas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporcionar mecanismo de controle social	Possibilitar o acesso do usuário a participação social.		80	0	0	80,00	Percentual	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar e manter a cobertura populacional pelas equipes de atenção básica.	90,00
	Proporcionar mecanismo de controle social	0,00
	Ofertar acesso ao atendimento especializado ambulatorial e hospitalar referenciado pela rede SUS.	0,00
	Implantar a Rede de Atenção Psicossocial.	0,00
	Proporcionar atendimento de urgência e emergência em tempo oportuno	0,00
	Ampliar a cobertura populacional de Saúde Bucal	0,00
	Garantir acesso do Usuário aos medicamentos disponibilizados na farmácia cidadã.	0,00
	Garantir o atendimento dos mandados Judiciais obedecendo o fluxo estabelecidos para o cumprimento dos mandatos.	0,00
	Proporcionar exame de mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 59 anos na população residente.	0,00
	Aumentar o número de parto normal no sus na população residente.	0,00
	Alcançar cobertura vacinal crianças menores de 2 anos , pentavalente (terceira dose),pneumocócica 10-valente (segunda dose), poliomelite (terceira dose) e tríplice viral (primeira dose) com cobertura vacinal preconizada.	0,00
	Possibilitar o tratamento e cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0,00
	Possibilitar o tratamento e cura dos casos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes.	0,00
	Realizar coleta de água para análise para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
	Realizar número de ciclos para cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0
301 - Atenção Básica	Ampliar e manter a cobertura populacional pelas equipes de atenção básica.	90,00
	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer,diabetes e doenças respiratórias crônicas).	0
	Ampliar a cobertura populacional de Saúde Bucal	0,00
	promover ampliação de exames citopatológicos na atenção básica.	0,00

	Proporcionar exame de mamografia de rastreamento para mulheres de 50 a 59 anos na população residente.	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil em menores de um ano.	0
	Aumentar o número de parto normal no sus na população residente.	0,00
	Reduzir e ou manter o número de óbitos maternos.	0
	Reduzir o número de adolescente grávidas na faixa etária de 10 a 19 anos.	0,00
	Reduzir número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Proporcionar atendimento de urgência e emergência em tempo oportuno	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a aquisição regular de medicamentos essenciais da REMUNE em quantidade e prazos necessários ao abastecimento da rede pública municipal.	90,00
	Garantir acesso do Usuário aos medicamentos disponibilizados na farmácia cidadã.	0,00
	Garantir o atendimento dos mandados Judiciais obedecendo o fluxo estabelecidos para o cumprimento dos mandatos.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar coleta de água para análise para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00
	Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQVS.	0,00
	Realizar número de ciclos para cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Diminuir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	26
	Investigar os óbitos maternos e de mulheres em MIF (10 a 49 anos)	0,00
	Aumentar os registro de óbitos com causa básica definida.	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil em menores de um ano.	0
	Reduzir e ou manter o número de óbitos maternos.	0
	Alcançar cobertura vacinal crianças menores de 2 anos , pentavalente (terceira dose), pneumocócica 10-valente (segunda dose), poliomelite (terceira dose) e tríplice viral (primeira dose) com cobertura vacinal preconizada.	0,00
	Encerrar casos de DNCI em tempo oportuno.	0,00
	Possibilitar o tratamento e cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0,00
	Possibilitar o tratamento e cura dos casos de tuberculose diagnosticados nos anos das coortes.	0,00
	Reduzir número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
	Realizar o preenchimento correto nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	6.319.111,78	N/A	N/A	119.439,02	N/A	440.791,39	N/A	6.879.342,19
	Capital	108.974,00	N/A	170.000,00	N/A	N/A	N/A	94.000,00	372.974,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	2.125.572,62	1.061.856,72	N/A	N/A	N/A	N/A	141.811,36	3.329.240,70
	Capital	938,00	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.938,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.016.377,99	1.648.151,23	N/A	N/A	N/A	516.114,26	N/A	4.180.643,48
	Capital	16.640,05	12.417,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.057,05
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	235.996,54	157.576,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	393.573,02
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	8.283,43	165.302,81	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	173.586,24
	Capital	2.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.500,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	21.926,99	357.285,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	379.212,44
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Secretaria Municipal de Saúde não possui setor de monitoramento, controle e avaliação implantado, visto que não foi realizado o monitoramento dos indicadores do Plano Municipal de Saúde, sendo assim não possui resultado e percentual de meta alcançada.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	24	-	36,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	70,00	-	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	-	98,62	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	-	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	1,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	202,80	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	-	0,28	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	-	0,12	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	42,60	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	-	21,70	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	6,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	-	65,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	-	78,81	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	69,82	-	69,37	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	3,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Percebesse que algumas metas não foram atingidas sugerimos o aumento das ações na atenção primaria afim de melhorar os indicadores de saúde principalmente na taxa de mortalidade infantil.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.125.572,62	1.061.856,72	0,00	0,00	0,00	0,00	141.811,36	3.329.240,70
Capital	0,00	938,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.938,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.016.377,99	1.648.151,23	0,00	0,00	0,00	516.114,26	0,00	4.180.643,48
Capital	0,00	16.640,05	12.417,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.057,05
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	235.996,54	157.576,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.573,02
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	8.283,43	165.302,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173.586,24
Capital	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	21.926,99	357.285,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	379.212,44
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	6.319.111,78	0,00	0,00	119.439,02	0,00	440.791,39	0,00	6.879.342,19
Capital	94.000,00	108.974,00	0,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.974,00
Total	94.000,00	10.856.321,40	3.410.589,69	170.000,00	119.439,02	0,00	956.905,65	141.811,36	15.749.067,12
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,14 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,35 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	77,65 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,25 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 657,93
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,74 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,69 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,32 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,44 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,84 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.303.000,00	3.303.000,00	3.179.029,96	96,25
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	140.000,00	140.000,00	279.561,29	199,69
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	104.000,00	104.000,00	107.581,51	103,44
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.000.000,00	2.000.000,00	1.627.858,05	81,39
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	840.000,00	840.000,00	952.510,69	113,39
Imposto Territorial Rural - ITR	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	37.000,00	37.000,00	7.535,60	20,37
Dívida Ativa dos Impostos	122.000,00	122.000,00	98.486,65	80,73
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	50.000,00	50.000,00	105.496,17	210,99
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	32.868.000,00	32.868.000,00	35.415.809,00	107,75

Cota-Parte FPM	20.500.000,00	20.500.000,00	21.245.211,02	103,64
Cota-Parte ITR	8.000,00	8.000,00	9.758,95	121,99
Cota-Parte IPVA	1.350.000,00	1.350.000,00	1.592.454,91	117,96
Cota-Parte ICMS	10.630.000,00	10.630.000,00	12.345.483,89	116,14
Cota-Parte IPI-Exportação	280.000,00	280.000,00	222.900,23	79,61
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	36.171.000,00	36.171.000,00	38.594.838,96	106,70

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.143.000,00	4.143.000,00	4.588.833,08	110,76
Provenientes da União	3.998.000,00	3.998.000,00	4.449.396,12	111,29
Provenientes dos Estados	100.000,00	100.000,00	129.795,68	129,80
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	45.000,00	45.000,00	9.641,28	21,43
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.143.000,00	4.143.000,00	4.588.833,08	110,76

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	15.889.450,00	16.104.815,75	14.950.830,53	384.767,54	95,22
Pessoal e Encargos Sociais	8.748.250,00	8.683.391,40	8.578.657,14	0,00	98,79
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.141.200,00	7.421.424,35	6.372.173,39	384.767,54	91,05
DESPESAS DE CAPITAL	364.101,00	438.174,27	55.469,05	358.000,00	94,36
Investimentos	363.101,00	438.174,27	55.469,05	358.000,00	94,36

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	16.253.551,00	16.542.990,02		15.749.067,12	95,20

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.091.387,28	4.100.425,52	586.743,44	29,76
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.813.802,16	3.178.575,34	402.014,35	22,74
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.277.585,12	921.850,18	184.729,09	7,03
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	156.024,10	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.843.193,06	30,75

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		10.905.874,06	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	28,25
--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA
ENTRE O VALOR EXECUTADO E O
LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL
[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]**

5.116.648,22

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	4.062.501,00	3.492.403,74	3.334.533,26	3.645,44	21,20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.729.200,00	4.512.754,55	3.972.349,34	237.351,19	26,73
Suporte Profilático e Terapêutico	290.900,00	401.889,50	365.623,08	27.949,94	2,50
Vigilância Sanitária	349.800,00	256.959,10	176.086,24	0,00	1,12
Vigilância Epidemiológica	387.800,00	400.939,80	377.940,08	1.272,36	2,41
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	6.433.350,00	7.478.043,33	6.779.767,58	472.548,61	46,05
Total	16.253.551,00	16.542.990,02		15.749.067,12	100,01

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 16/03/20 17:03:40

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	5035.86	0
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2034906.83	0
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	700000	0
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	444.86	0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1270783.16	0
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	143707.59	0
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	15529.2	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	207189.26	0
INVESTIMENTO	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	170000	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Foi solicitado ao setor de contabilidade da prefeitura, já que a secretaria municipal de saúde não conta com setor de contabilidade próprio, as informações listada no item 9.4, e a mesma enviou a esta secretaria o balancete orçamentário da despesa, o mesmo será anexado no item 11. Análises e Considerações Gerais. Ressalto que as informações solicitadas não veio descrita conforme pedido no item 9.4. portanto fica restrito a responsabilidade de todas as informações contidas no relatório ao setor de contabilidade da prefeitura.

os documentos que serão anexados no item 11. são:

- protocolo nº 1761/2021
- Ofício nº 0110/2021- Secretaria Municipal de Saúde
- Ofício nº 02/2021 - setor contabilidade
- 2019 - Balancete da despesa por função e subfunção
- 2019 - Balancete da despesa por projeto e atividade

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No período a que se refere o relatório não houve auditorias no município.

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a Portaria nº 3.134, de 17 de dezembro de 2013 que diz, § 8º O gestor de saúde estadual, do Distrito Federal ou municipal encaminhará a proposta aprovada e as ações realizadas conforme previsto nos §§ 3º, 4º, 5º e 6º, para conhecimento à Comissão Intergestores Regional (CIR), se houver, e à Comissão Intergestores Bipartite (CIB) ou ao Colegiado de Gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF). Informo que será encaminhada para apreciação na Câmara Técnica da CIR Metropolitana, após ter sido apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.

Podemos observar que houve um investimento em saúde de 28,25 %, comprovando o compromisso da gestão para melhoria e resolutividade dos serviços de saúde ofertados a população ibatibense.

É importante destacar que o município recebeu R\$ 870.000,00 através de emendas parlamentares, captadas para **investimento** na Estruturação da rede de serviços da **atenção especializada** de saúde, Estruturação de unidades de atenção especializada em **custeio** para Incremento temporário ao custeio dos serviços de **atenção básica** em saúde, Apoio a manutenção de unidades de saúde.

Informo abaixo o detalhamento das emendas e recursos financeiros.

Nº Proposta	Ação	Data Depósito	Valor	Portaria
10486394000118005	Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	05/04/2019	R\$ 170.000,00	2243
36000253135201900	Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	30/07/2019	R\$ 300.000,00	1318
36000286050201900	Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	26/12/2019	R\$ 200.000,00	3631
36000289550201900	Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	30/12/2019	R\$ 200.000,00	3780
Total			R\$ 870.000,00	

Foi solicitado ao setor de contabilidade da prefeitura, já que a secretaria municipal de saúde não conta com setor de contabilidade próprio, as informações listada no item 9.4, e a mesma enviou a esta secretaria o balancete orçamentário da despesa, o mesmo será anexado no item 11. Análises e Considerações Gerais. Ressalto que as informações solicitadas não veio descrita conforme pedido no item 9.4. portanto fica restrito a responsabilidade de todas as informações contidas no relatório ao setor de contabilidade da prefeitura.

os documentos que serão anexados no item 11. são:

- protocolo nº 1761/2021
- Ofício nº 0110/2021- Secretaria Municipal de Saúde
- Ofício nº 02/2021 - setor contabilidade
- 2019 - Balancete da despesa por função e subfunção
- 2019 - Balancete da despesa por projeto e atividade

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

1. Sugiro que seja feita a construção de um novo pronto socorro afim de dar mais dignidade e melhor estrutura para atendimento a população bem como melhor condições de trabalho a equipe.
2. Realizar a construção da sede do samu anexada ao pronto socorro para economicidade em aluguel e para melhor logística e atendimento aos pacientes do samu.
3. Reformar a AMA para melhor atender os pacientes das consultas especializadas concedendo um ambiente salubre e confortável tanto para os pacientes quanto para a equipe que trabalha. sugiro a troca e nome para policlinica.
4. Adquirir novos mobiliários para a Policlínica e para o Pronto Socorro.

Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É importante ressaltar, que todas as considerações anteriores são válidas para que possamos melhorar as ações e serviços de saúde disponibilizados a população de Ibatiba. Outro ponto, diz respeito a colaboração de toda a equipe de saúde, pois, juntos somos mais fortes.

NILCILAINÉ HUBNER FLORINDO
Secretário(a) de Saúde
IBATIBA/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
aprovado.

Introdução

- Considerações:
aprovado

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
aprovado

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
aprovado

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
aprovado,

Auditorias

- Considerações:
aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

diante das informações obtidas o conselho municipal de saúde aprova.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

o conselho municipal de saúde , aprova as considerações anteriores para a melhoria dos serviços ofertado aos munícipes.

Data do parecer: 23/06/2021

Status do Parecer: Aprovado

IBATIBA/ES, 23 de Junho de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Ibatiba